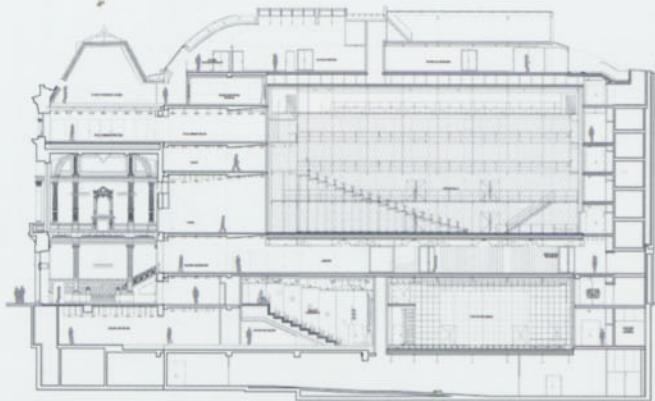
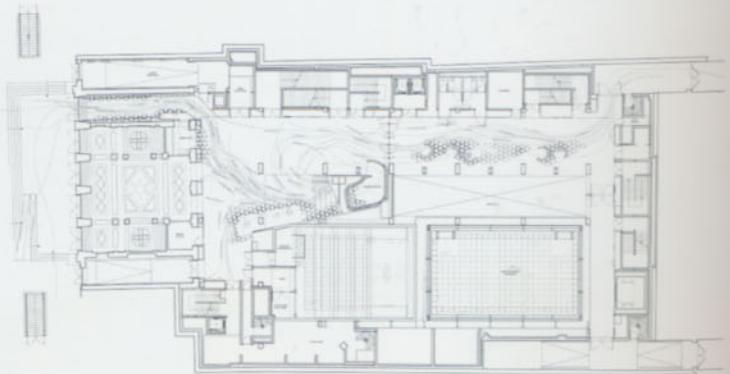
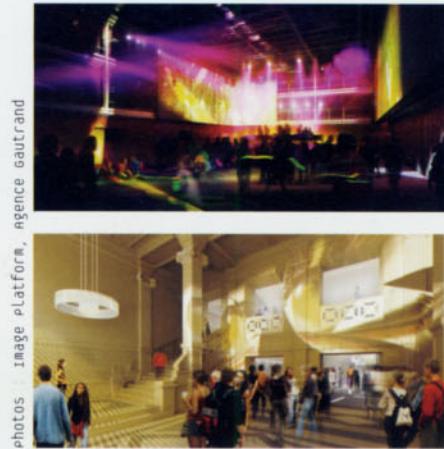




>>> **scènes d'architectures**
nouvelles architectures françaises pour le spectacle

>>> **cenas de arquiteturas**
novas arquiteturas francesas para o espetáculo

>>> **staging architecture**
new French architecture for performing arts



La Gaîté Lyrique, Paris, France

> [Manuelle Gautrand](#)

Manuelle Gautrand >>> architecte / arquitecto / architect

Frédéric Arnoult >>> chef de projet / chefe de projeto / project manager

Jean-Paul Chabert >>> scénographe / cenógrafo / theatre consultant

VILLE de PARIS >>> maître d'ouvrage / contratante / project owner

surface / área / área : 11 000 m²

études / estudos preliminares / design stage : 2003-2007

livraison / entrega da obra / delivery : 2009

coût estimatif /

custo estimativo / estimated cost : 45 000 000 €

La Gaîté lyrique est un vieux théâtre parisien bâti en 1862 par les architectes Cusin et Hittorff, qui subit dans les années 1974-1985 plusieurs remodelages infortunés. En 2002, la Ville de Paris décide de le transformer en Centre d'arts numériques, avec des espaces de diffusion, de production et de création. L'intervention de l'architecte Manuelle Gautrand doit s'adapter aux aménagements intérieurs qui n'ont plus rien à voir avec le théâtre d'antan. Le projet s'articule autour de deux composantes spatiales. D'une part, les aires d'accueil composées d'un café, de foyers, d'une médiathèque et de divers lieux pour les artistes, ont des formes évolutives selon les besoins des occupants. D'autre part, les lieux de spectacles cumulent trois volumes principaux : le grand auditorium, le théâtre média et la salle de conférence. Chacun est enveloppé d'une double peau acoustique, pour limiter les nuisances vis-à-vis des édifices en mitoyenneté immédiate. Ils sont dotés des dernières techniques scéniques – son et image –, pour permettre des dispositifs différents, en représentations simultanées. Enfin, des modules plus petits et mobiles sont équipés technique pour offrir autant de microscènes aux artistes. Ils seront installés à divers points de l'édifice pour des représentations ponctuelles aux scénographies multiples. La réalisation devrait voir le jour en 2009.



||||||||||||||||| A Gaité Lyrique é um antigo teatro, construído em 1862 pelos arquitetos Cusin e Hittorff, que sofreu durante os anos de 1974-1985 varias remodelações infelizes. Em 2002, a cidade de Paris decidiu transformá-lo em Centre d'arts numériques, provido de espaços de divulgação, de produção e de criação. A intervenção da arquiteta Manuelle Gautrand teve que se adaptar à organização interna, que não tem mais nada a ver com o antigo teatro. O projeto articula-se em torno de duas unidades espaciais principais. A primeira reúne os espaços de atendimento ao público, tais como café, foyer, etc. E os diversos locais destinados aos artistas, sendo modulável em função das necessidades dos ocupantes. O segundo concentra os locais de espetáculos e é composto por três volumes principais: o grande auditório, o teatro de mídias e a sala de conferência. Cada um é protegido por uma dupla pele acústica, para limitar as perturbações sonoras em relação aos edifícios vizinhos mais próximos. Esses três volumes estão equipados com as mais recentes ferramentas cênicas – em som e imagem - para permitir a utilização de diferentes dispositivos durante representações simultâneas. Por fim, módulos menores e móveis estão tecnicamente equipados para oferecer diversas possibilidades de micro-palcos para os artistas. Eles serão instalados em diferentes pontos do edifício para representações pontuais, com cenografias múltiplas. Esse Centre d'arts numériques deverá ser aberto em 2009.

||||||||||||||||| The Gaité Lyrique is an old Parisian theatre built in 1862 by the architects Cusin and Hittorff and which, between 1974 and 1985, was remodelled several times, with unfortunate results. In 2002, the City of Paris decided to convert it into a digital arts centre, with venues for broadcasting, production and creation. The architect Manuelle Gautrand had to adapt her project to interiors which then bore no resemblance to the theatre of the past. The project revolved around two spatial components. On one hand, the reception areas, consisting of a café, foyers, a multimedia library and various places for the artists, can be modified to suit the needs of the occupants. On the other hand, the performance venues consist in three main volumes: the main auditorium, the media theatre and the lecture hall. Each is encased in a double acoustic skin, to limit nuisances for buildings sharing a common wall. They are equipped with the latest audio and visual stage technology to accommodate a variety of requirements and can be used simultaneously. The facility contains a number of smaller, mobile modules, also equipped with technical facilities, which can serve as micro-stages. They are installed in various parts of the building for isolated performances with multiple scenographies. The project is due for completion in 2009.